

## Associação entre pântanos alimentares e mortalidade por câncer e doença cardiovascular no Rio Grande do Sul

**Autores:** Schattschneider Pavão Dafne; Magalhães da Silva Izze Elma; Colucci Machado Carolina; Vargas Borello Celso Júlio; Canuto Raquel

**Palavras chave:** Doenças Cardíacas Congênitas, Taxa de Mortalidade, Ambiente Alimentar, Vizinhança, Acessibilidade.

### INTRODUÇÃO

Pântanos alimentares são locais onde há maior prevalência de alimentos não saudáveis (que vendem principalmente alimentos ultraprocessados). O consumo de alimentos saudáveis pode reduzir o risco de mortalidade por câncer e por doenças cardiovasculares (DCV), mas residir em áreas de pântanos alimentares reduz esse acesso (AUDÊNCIO *et al*, 2023; BEVEL *et al*, 2023; HONÓRIO *et al*, 2021).

### OBJETIVO

Analisar a associação entre pântanos alimentares e mortalidade por câncer e DCV no Rio Grande do Sul em 2019.

### METODOLOGIA

**Delineamento e local:** Estudo ecológico e espacial a partir de dados secundários públicos do Rio Grande do Sul.

**Amostra:** As unidades de análise foram os municípios do estado do RS. A amostragem foi do tipo censo, incluindo assim os 497 municípios gaúchos.

**Fonte de dados:** dados secundários de acesso público, das fontes:

- Dados demográficos do Censo de 2010, último censo realizado no país, disponibilizados no site do IBGE;
- Dados de estabelecimentos alimentares no ano de 2019, disponibilizados pela Secretaria da Fazenda;
- Dados de óbitos por câncer e DCV no ano de 2019, obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) via DATASUS;

### METODOLOGIA

**Variável de exposição:** Pântano alimentar. Identificado pelo no cálculo da densidade de estabelecimentos não saudáveis, acima do percentil 25:

$$\text{Densidade de alimentos não saudáveis} = \frac{\text{Nº de óbitos por câncer} \times 100.000}{\text{População do município}}$$

**Variável de desfecho:**

Taxas de mortalidade por câncer e por DCV, calculadas da seguinte forma:

$$\text{Taxa de mortalidade por câncer} = \frac{\text{Nº de óbitos por câncer} \times 100.000}{\text{População do município}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade por DCV} = \frac{\text{Nº de óbitos por DCV} \times 100.000}{\text{População do município}}$$

**Análise de Dados:**

Utilizado software Stata versão 14.0.

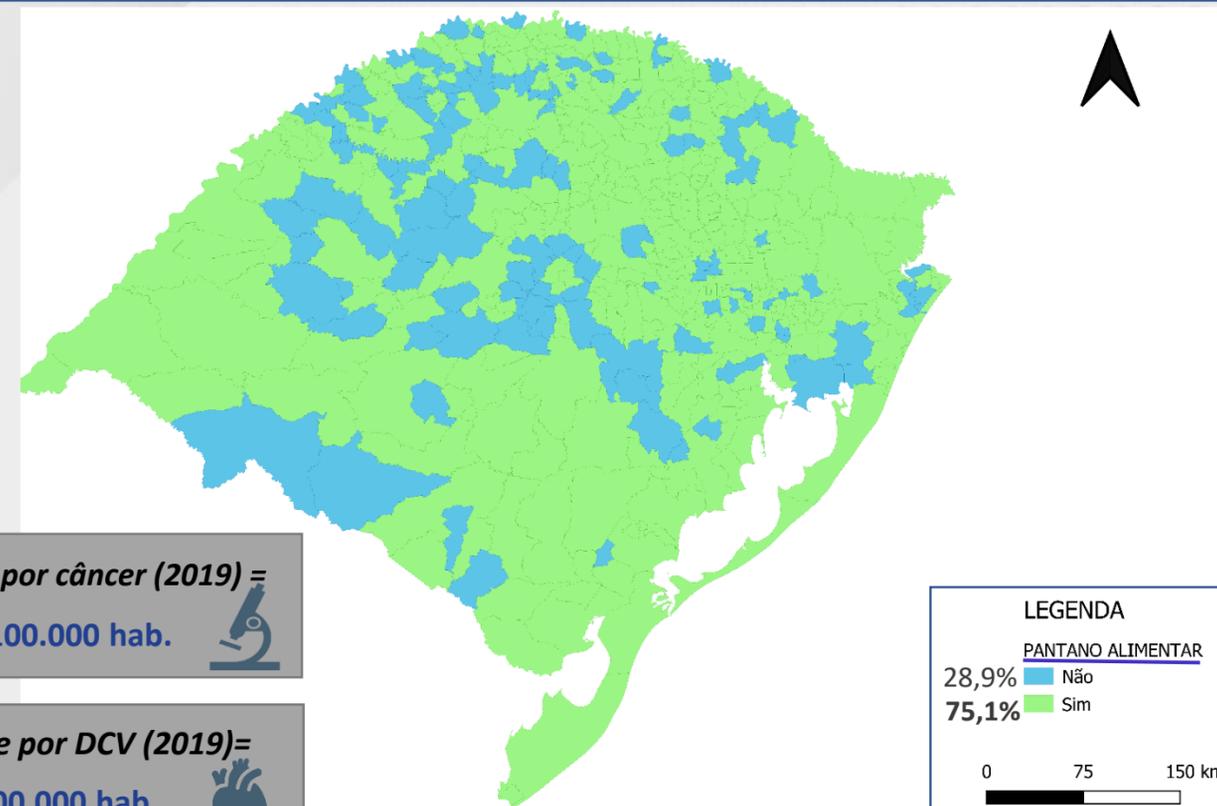
**Análises descritivas:** caracterizar as variáveis de exposição e desfechos.

- Taxas de mortalidade expressas por meio de frequências absolutas por 100.000 habitantes e a presença de pântanos por meio de porcentagem.

**Análise de regressão linear simples:** avaliar associação entre pântanos alimentares e taxas de mortalidade por câncer e DCV.

- Estimados coeficientes de regressão linear ( $\beta$ ) brutos e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%).

### RESULTADOS



**Mortalidade por câncer (2019) =**  
**207,5 por 100.000 hab.**

**Mortalidade por DCV (2019) =**  
**88,7 por 100.000 hab.**

**Tabela 1.** Análise de regressão linear simples da associação entre pântanos alimentares e taxa de mortalidade por câncer e por doença cardiovascular (DCV) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2019.

Variável/Categoria	Mortalidade por câncer <sup>a</sup>		Mortalidade por DCV <sup>a</sup>	
	$\beta$ (IC95%)	Valor-p	$\beta$ (IC95%)	Valor-p
<b>Pântano alimentar</b>				
Não	Ref.	0,057	Ref.	0,044*
Sim	9,65 (-0,28 a 19,57)		21,12 (0,53 a 41,71)	

<sup>a</sup> Taxas de mortalidade por 100.000 habitantes.

\*  $P \leq 0,05$

### CONCLUSÃO

Nossos achados apontam que residir em áreas que são pântanos alimentares está associado a maiores taxas de mortalidade por DCV ( $p = 0,044$ ) e câncer ( $p = 0,057$ ). Porém nossa associação foi significativa apenas para a mortalidade por DCV.